



MPA INFORMA

Informativo Nacional do MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores - Agosto de 2026

CARTA DO MPA AO POVO BRASILEIRO



Companheiras e companheiros,
O Brasil vive um momento decisivo. Além de escolher um presidente, deputados e senadores, somos chamados a decidir qual projeto de país queremos construir.

Para o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Lula é o candidato que pode fortalecer: um projeto nacional de desenvolvimento, a soberania do Brasil, a produção de alimentos saudáveis, a valorização

do trabalho e da saúde, a defesa da democracia e a construção de um país que coloque sua riqueza a serviço dos brasileiros e brasileiras.

Nossa história mostra que nenhuma conquista veio sem luta e organização. Mas também que governos comprometidos com o povo criam melhores condições para ampliar direitos e transformar a realidade.

É por isso que apresentamos 13 motivos para eleger Lula Presidente.



13 MOTIVOS PARA ELEGER LULA PRESIDENTE

1. DEFENDER A SOBERANIA NACIONAL

O Brasil precisa proteger suas riquezas estratégicas como as terras raras, o petróleo, a água, a energia, a biodiversidade e a Amazônia, colocando-as a serviço do desenvolvimento nacional. Lula reafirma o compromisso de fortalecer um país soberano, garantindo que nossos recursos beneficiem o povo brasileiro e não apenas interesses econômicos internacionais.

2. ASSEGURAR A SOBERANIA ALIMENTAR E FORTALECER O ABASTECIMENTO POPULAR

O povo deve ter o direito de decidir o que produzir, como produzir e para quem produzir. Soberania alimentar é priorizar a comida saudável no mercado interno com preços justos, enfrentando a fome e garantindo renda a quem produz no campo. Foi com Lula que o Brasil retomou a política de abastecimento e resgatou a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) e agora precisamos avançar na formação de estoques públicos reguladores, regulação de preços e na garantia de renda aos agricultores e alimentação de qualidade para todas e todos. O MPA defende a consolidação de uma política estratégica permanente de Estado com a criação da Conabrás, um passo decisivo que pode ser dado com o governo Lula.

3. VALORIZAR E FORTALECER A AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPONESA

Nos governos Lula, políticas como PRONAF, PAA, PNAE, assistência técnica e habitação rural foram fortalecidas. É preciso avançar ainda mais, ampliando o acesso ao crédito, pesquisa, infraestrutura, armazenagem, energia, internet, irrigação, agroindustrialização, mecanização e comercialização. Assim como nós, Lula entende que fortalecer essas políticas é valorizar quem produz os alimentos que chegam diariamente à mesa do povo brasileiro e reconhecer a agricultura familiar e camponesa como estratégica para o desenvolvimento e a soberania alimentar do país.



4. COMBATER A FOME E GARANTIR COMIDA DE VERDADE

Lula tirou o Brasil do mapa da fome pela 2ª vez. O combate à insegurança alimentar e à fome passa necessariamente pelo fortalecimento da agricultura camponesa, portanto é fundamental investir na produção de alimentos saudáveis, ampliar os estoques públicos, fortalecer as cozinhas solidárias e investir no abastecimento popular. Somente com Lula poderemos avançar para assegurar o direito humano à alimentação.

5. ENFRENTAR A CRISE CLIMÁTICA E PROTEGER VIDAS, AS SEMENTES, A ÁGUA E A BIODIVERSIDADE

Diante do avanço dos eventos climáticos extremos (secas severas, enchentes e tempestades), é urgente estruturar diretrizes e planos integrados de adaptação e proteção imediata à vida e à renda das famílias e comunidades mais vulnerabilizadas. Ao mesmo tempo, é preciso defender as sementes crioulas, a água, o solo e a biodiversidade que são nossos patrimônios indispensáveis para produzir alimentos saudáveis. O MPA reafirma a agroecologia como pilar central de

resiliência e futuro para o campo. Com Lula, avançaremos na criação de estratégias de socorro e reconstrução produtiva para quem sofre com as emergências climáticas, fortalecendo a transição agroecológica, os bioinsumos e uma alimentação saudável e sem venenos para todo o povo brasileiro.

6. GARANTIR SOBERANIA ENERGÉTICA

A energia também é uma questão de soberania e de desenvolvimento do campo. O MPA defende energia sob controle público e tarifas menores para a produção de alimentos, usinas solares comunitárias, energia adequada à produção e à agroindustrialização, além da descentralização das ações de transição energética e ecológica. Eleger Lula é a possibilidade de fortalecer uma política energética que coloque a energia a serviço da produção de alimentos, das comunidades e da soberania do povo brasileiro.

7. AVANÇAR NA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

A Reforma Agrária Popular é fundamental para democratizar o acesso à terra e garantir que famílias camponesas possam permanecer e viver com dignidade em seus territórios. O MPA defende o avanço da Reforma Agrária, a regularização fundiária e a estruturação dos assentamentos, com crédito subsidiado, infraestrutura, água, estradas, comunicação e internet. Lula reafirma o compromisso de avançar na Reforma Agrária Popular para enfrentar a concentração da terra, proteger os territórios camponeses e garantir terra para quem nela vive e trabalha.

8. GARANTIR MORADIA DIGNA NO CAMPO

Não existe campo bom para viver sem moradia digna. O MPA defende um programa de habitação rural subsidiado, ágil e desburocratizado, sem exclusões por formalidades, com assistência técnica e remuneração adequada às entidades organizadoras. O MPA esteve na luta pela criação do MCMV Rural e hoje é uma de suas entidades executoras, além de termos sido protagonistas na construção do Pronaf Habitação. Eleger Lula é garantir que mais famílias camponesas tenham casa, adequada à realidade do campo e às condições para permanecer na terra e produzir.



9. AMPLIAR O ACESSO À SAÚDE NO CAMPO

A saúde no campo precisa estar onde o povo está. O MPA defende o fortalecimento do SUS e a retomada do Mais Médicos, com sua interiorização nas comunidades camponesas, garantindo que o direito à saúde alcance também quem vive distante dos grandes centros. Defendemos também programas de saúde domiciliar e cuidados integrados para os/as idosos/as camponeses/as e o reconhecimento e fortalecimento de nossas formas populares de promoção da saúde, como a fitoterapia, a homeopatia e outras terapias integrativas. Eleger Lula é fortalecer o SUS e garantir saúde onde o povo vive e trabalha.

10. CUIDAR DE QUEM CONSTRUIU E CONSTRÓI O CAMPO

O envelhecimento no campo precisa ser vivido com dignidade, com direito de permanecer na terra e de seguir fazendo parte da vida das comunidades. O MPA defende políticas que garantam aos(as) idosos(as) camponeses(as) o direito de envelhecer com dignidade, permanecer na terra e ter aposentadoria plena, com saúde domiciliar, cuidados integrados e equipamentos públicos comunitários. Eleger Lula é fortalecer uma política de cuidado que reconheça quem construiu e sustenta a vida no campo e garanta que querer envelhecer na roça seja também um direito.

11. DEFENDER E PROTEGER AS CAMPONESAS

As mulheres camponesas são indispensáveis na construção de um campo soberano. O MPA afirma que as violências e desigualdades de gênero estão relacionadas ao capitalismo e ao patriarcado e, a partir do feminismo camponês popular, defende políticas públicas específicas para as mulheres, garantindo direitos à saúde reprodutiva e sexual, educação, habitação, assistência social e previdência. Defende também o enfrentamento à violência contra as mulheres e ao feminicídio, com políticas territorializadas e atendimento psicológico e jurídico. Eleger Lula é reforçar a organização das mulheres camponesas, sua autonomia e sua luta por uma vida digna, livre de violência e com direitos no campo.

12. OPORTUNIZAR O FUTURO DA JUVENTUDE CAMPONESA

O futuro da agricultura camponesa depende da permanência da juventude na roça. O MPA defende políticas que garantam à juventude acesso à educação, formação, trabalho, renda, crédito, internet, cultura, assistência técnica e condições para construir seu projeto de vida no meio rural. O MPA defende a criação da Bolsa Permanência, fomento para projetos produtivos, educação geral, técnica e tecnológica próxima às comunidades, fortalecimento dos Institutos Federais e das Escolas Família Agrícola. Eleger Lula é criar condições para que a juventude possa permanecer, estudar, produzir, trabalhar e construir seu futuro no campo.

13. AMPLIAR A DEMOCRACIA E FORTALECER O PODER POPULAR

A democracia vai além do voto: se constrói com participação, organização e luta popular. Nenhum direito foi conquistado sem a mobilização e a teimosia do povo. Lula reafirma o compromisso de fortalecer as organizações sociais, ampliar a participação popular nas decisões e manter o diálogo permanente com os trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, criando condições para avançar nas conquistas, ampliar direitos e construir novas políticas públicas.



Lembre-se: nossa tarefa continua depois da eleição!

O apoio do MPA à candidatura de Lula nasce do reconhecimento do que Lula fez até aqui e da compreensão de que seu plano de governo cria melhores condições para seguir fortalecendo nosso projeto de país e sociedade.

Por isso, convidamos cada brasileiro e cada brasileira a votar em Lula e, ao mesmo tempo, fortalecer a organização popular.

Mas sabemos, o voto sozinho não transforma a realidade. As grandes mudanças dependem da organização social, da mobilização permanente e da construção do Poder Popular em cada território. O campo que queremos é uma construção coletiva rumo a um campo vivo, soberano e com justiça social, onde haja produção de alimentos, direitos, cuidado e condições para que todas e todos possam viver, produzir e permanecer na terra.

Por isso, após a eleição, continuaremos organizando, participando, lutando e construindo políticas públicas capazes de garantir vida saudável, digna e feliz a todos os camponeses e camponesas!

QUEM ALIMENTA O BRASIL EXIGE RESPEITO!